



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE ESTUDOS EM SAÚDE COLETIVA

Tipo de curso: Graduação

Curso: Saúde Coletiva

Disciplina: Atividades Integradas em Saúde Coletiva IV – AISC IV

Docentes Responsáveis: Miriam Ventura e Neide Emy Kurokawa e Silva

Carga Horária: 60 horas

Obrigatória (x) / Optativa ()

PLANO DE DISCIPLINA - 2016

EMENTA: Redes de Atenção à Saúde. Abordagens sobre Linhas do cuidado: linhas de cuidado no SUS; linha do cuidado integral em saúde, Itinerários Terapêuticos.

OBJETIVO GERAL: A disciplina visa propiciar o conhecimento acerca das Redes de Atenção à Saúde (RAS), a partir do cotejamento das proposições oficiais com a apreensão de trajetórias singulares de cidadãos pelo sistema de saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer as proposições acerca das RAS
- Apreender os conceitos de Linha do Cuidado Integral em Saúde e de Itinerários Terapêuticos
- Assimilar o uso da técnica de entrevista em pesquisa qualitativa
- Pesquisar propostas formais de linha de cuidado para doenças específicas (Entrevistar pessoa (ou familiar) com história de e sua trajetória de cuidado à saúde
- Mapear o itinerário terapêutico, cotejando-o com as proposições de LC específica e das RAS.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Redes de Atenção à saúde
- Linhas do cuidado integral em saúde
- Linhas do cuidado específicas
- Itinerários Terapêuticos

FREQUÊNCIA:

A frequência mínima é de 75% das aulas.

PROGRAMAÇÃO

DATA	OBJETIVOS	TEXTOS/ATIVIDADES
(1)	<p>Identificar os diversos aspectos, programáticos, culturais, sociais e individuais que facilitam ou dificultam a trajetória de cuidado dos indivíduos, no sistema de saúde.</p> <p>Problematizar a noção de imagem-objetivo na compreensão do princípio da integralidade.</p>	<p>Texto “Maratona Macabra”</p> <p>Vídeos sobre linha do cuidado:</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=EfFSMtJr7vg</p> <p>Linha de cuidado para atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=a0YoTPzra0</p>
(2)	<p>Conhecer e discutir os conceitos de: Redes de Atenção à Saúde, Linha do Cuidado, Linha do Cuidado Integral em Saúde, a partir do princípio da integralidade.</p> <p>(Percurso homens)</p>	<p>Mendes, EV. As redes de atenção à saúde. <i>Ciênc. saúde coletiva</i>: 15(5):2297-2305, 2010. Disponível em: . http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232010000500005</p> <p>Mendes, E. V. O conceito de Redes de Atenção à saúde. In: As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, p. 78 a 84, 2011. Disponível em: http://www.saude.rj.gov.br/docman/atencao-a-saude/7980-redes-de-atencao-mendes/file.html</p> <p>Franco CM, Santos AS, Salgado MF. Manual do gerente: desafios da média gerência na saúde. In: Santos EHA, Torres KBRO, Pessoa LR, organizadores, Manual do gerente: desafios da média gerência na saúde. Rio de Janeiro: ENSP; 2011. Disponível em: http://www5.ensp.fiocruz.br/biblioteca/dados/txt_379517240.pdf</p>
(3)	<p>Conhecer e discutir o conceito de Itinerário Terapêutico.</p>	<p>Alves PCB, Souza IM. Escolha e avaliação de tratamento para problemas de saúde: considerações sobre o itinerário terapêutico. In: Rabelo MC, Alves PCB, Souza IMA, organizadores. Experiência de doença e narrativa. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 1999. p. 125-38. Disponível em: http://static.scielo.org/scielobooks/pz254/pdf/rabelo-9788575412664.pdf</p> <p>Cabral ALLV, Martinez-Hemáez A, Andrade EIG, Cherchiglia ML. Itinerários terapêuticos: o estado da arte da produção científica no Brasil. <i>Cien Saude Colet</i> 2011;16(11):4433-42. Disponível em: http://www.scielosp.org/pdf/csc/v16n11/a16v16n11.pdf</p>
(4)	<p>Escolher um agravo ou população específica para desenvolver o trabalho.</p> <p>Duplas ou trios.</p> <p>Orientar a seleção de material para a pesquisa documental (Políticas, normas, leis, protocolos).</p>	<p>- Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília : CONASS, 2011. Assistência de Média e Alta Complexidade no SUS. Brasília: CONASS, 2011. (Coleção Para Entender a Gestão do SUS 2011, 4). Disponível em: http://www.conass.org.br/colecao2011/livro_4.pdf</p>
(5)	<p>Prova (apreensão conhecimentos sobre Redes de Atenção, Linhas do Cuidado e Itinerários Terapêuticos)</p>	

(6)	Conhecer uma situação prática envolvendo a Rede de Atenção à Saúde e linha de cuidado no município do Rio de Janeiro.	Visita na SMS.
-----	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------

DATA	OBJETIVOS	TEXTOS/ATIVIDADES
(7)	Realizar pesquisa documental sobre LC específica.	Pesquisa nos documentos oficiais. Síntese sobre os achados.
(8)	Apresentar os resultados da pesquisa documental. “Como deveria ser a LC?”.	Apresentação. Poster ou similar.
(9)	Identificar um informante. Propiciar/reforçar as bases para realização da entrevista, a partir do conhecimento sobre história oral.	Boni V; Quaresma SJ. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. EnTese - Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC; janeiro-julho/2005; 2(1): 68-80. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/emtese/article/viewFile/18027/16976
(10)	Oficina. Construir o roteiro de entrevistas e realizar simulação de entrevistas.	Silva, RC; Ferreira, M. Construindo o roteiro de entrevista na pesquisa em representações sociais: como, por que, para que. Esc. Anna Nery. 2012, 16(3), p. 607-612. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ean/v16n3/26.pdf
(11)	Entrevistar um informante.	
(12)	Digitar a transcrição. Construir graficamente ou a partir de outro recurso o IT do informante e cotejá-lo com a LC específica.	
(13)	Entregar transcrição e mostrar o gráfico, com principais pontos identificados. Levantar possibilidades de análise do material. Propor questões específicas para a análise	
(14)	Apresentar os trabalhos	
(15)	Entrega das notas	